

EXPERIMENTANDO A EDUCAÇÃO PERMANENTE: A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL PROBLEMATIZANDO O AGIR EM SAÚDE

Marina Pitagoras Lazaretto¹ Sandra Mara Setti² Vanderléia Pulga³ Gabriela Marodin⁴ Viviane

Kullmann⁵ Daniele Freitas⁶

A educação permanente em saúde, consolidada como política desde 2009 torna-se um importante terreno para promover a problematização dos modos de agir em saúde e do protagonismo dos profissionais neste processo. Como forma de organização descentralizada, a política prevê a constituição de espaços microrregionais de discussão, as denominadas Comissões de Integração de Ensino e Serviço- CIES. Com o objetivo problematizar o cotidiano de trabalho e as ações de educação permanente em saúde que estão sendo desenvolvidas pelos municípios de abrangência da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde/RS RS, a CIES se reúne mensalmente, nas quintas - feiras na sede da 6ª CRS/RS. A partir do convite dos integrantes do Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva do município Marau-RS, as residentes do Programa de Residência Multiprofissional da Saúde da Família e Comunidade, vinculado a Universidade Federal da Fronteira Sul, coordenou conjuntamente um dos encontro, que contou com a participação de representantes de 06 municípios. A atividade consistiu em três momentos: no primeiro as pessoas foram convidadas a ouvir, sentir e vivenciar a música Admirável Gado Novo, do cantor Zé Ramalho. Em seguida, o grupo foi subdividido, onde cada um recebeu um trecho da música, para que juntos pudessem pensar o seu processo de trabalho e as ações de educação permanente que estão desenvolvendo. Por último, os relatores de cada grupo apresentaram as questões que foram levantadas para reflexão. Os envolvidos ocuparam o espaço para (re)lembrar e (re)significar os sentidos do processo de trabalho. Alguns participantes reviveram com a música, as experiências de lutas e desejos durante as suas trajetórias na área da saúde. Outros trouxeram para a roda sentimentos, angústias, potencialidades e desafios para serem

1 Psicóloga Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal da Fronteira Sul

2 Psicóloga Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal da Fronteira Sul

3 Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal da Fronteira Sul

4 Farmacêutica Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal da Fronteira Sul

5 Psicóloga Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal da Fronteira Sul

6 Farmacêutica Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal da Fronteira Sul

compartilhados e repensados coletivamente e interdisciplinarmente. Por ter em seu eixo central a problematização do serviço, a residência multiprofissional em saúde tem muito a contribuir nesses espaços que tornam vivo o processo reflexivo do cotidiano de trabalho. Ocupar e vivenciar esses espaços nos campos possibilita aos envolvidos a construção de novas possibilidades de resistência e de reconhecimento das potências que envolvem as ações de educação permanente em saúde.

Palavras Chave: Residência Multiprofissional; Educação Permanente; Atenção Básica